

Assignaturas

CAPITAL

Por anno 106000
Por nove meses 89000
Por seis meses 65000

A assignatura paga-se adiantada; pode comparecer em qualquer dia, mas termina sempre no dia de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Número avulso—100 rs.

Assignaturas

FORA

Por anno 116600
Por nove meses 95000
Por seis meses 65000

A assignatura paga-se adiantada; pode comparecer em qualquer dia, mas termina sempre no dia de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Anuncios—100 rs. a linha

A REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

28 TYPOGRAPHIA-RUA DE JOÃO PINTO 28

ANNO XIII

Desterro.—Domingo 8 de Maio de 1881

N. 34

PROVÍNCIA DE SANTA CATARINA

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

SESSÃO ORDINARIA, EM 12 DE MARÇO DE 1881

Presidencia do Sr. Olympio Pilatiga

A 11 horas da manhã, feita a chama, acham-se presentes os Srs. Pitanga, José Caetano, Wendhansen, Leitão de Almeida, João Narciso, Elyson Guilherme, Mello, Inovencio Costa, Joaquim Lobo, Silvio Pollico, Alcino de Farias, José Ramos e João Rodrigues.

Faltam, com causa participada, os Srs. Schutel, Luiz Caldeira e Tolentino, e sem ella—os Srs. Pedro Lobo, Mafrá, Custodio Martins e Souza.

Abre-se a sessão.

Lêem-se e aprovam-se as actas da sessão e reuniões anteriores.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Ofício da presidencia, de 10 do mês corrente, comunicando ter sancionado a resolução d'esta assembleia, que, sob n. 5, amplia o privilégio concedido ao Dr. Polydoro Olavo de S. Thiago, em virtude da lei n. 600 de 17 de Abril de 1872.—Inteirada.

Outro do secretario do governo, de 11 deste mês, transmittindo a informação prestada pela tesouraria provincial, para satisfazer a requisição do Sr. deputado José Antônio Lobo, quanto ao requisito.

São lidas e aprovadas para serem remetidas à sanção as redações dos seguintes projectos:

De n. 1, fixando a força policial para o futuro exercicio de 1881—SP;

De n. 11, autorizando a presidencia a mandar contar para a aposentadoria do cidadão João Ricardo Pereira, secretario da camara municipal de S. Francisco, 13 meses ou 18 dias que esteve fora do exercicio do emprego, pela injusta demissão que soffrera de uma camara ilegalmente constituída;

De n. 15, autorizando a presidencia a mandar construir a estrada de S. Sebastião de Tijucas a Nova Trento, alternando se julgar conveniente o tragado ultimamente feito;

De n. 16, fixando os limites da freguezia da SS. Sacramento da cidade do Itajaí.

E lido e aprovado um parecer da commissão de estatística — entendendo que o projecto n. 2, do correto anno, deve prosseguir em discussão, afim de ser adoptado.

São julgados objectos de deliberação e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos dous projectos: um apresentado pela commissão de camaras municipais, orçando a receita e fixando a despesa municipal para o exercicio de 1881—82; o outro oferecido pelo Sr. Joaquim Lobo, marcando os limites da freguezia do Porto-Bello.

Passa-se à

ORDEN DO DIA

Transporte de sobras de verbas

Entra em 2ª discussão, é aprovado por artigos, separadamente, e adoptado para passar à 3º o projecto n. 18, que autoriza a camara municipal da capital a fazer transportes das sobras de umas para outras verbas de despesas decretadas em seu orçamento.

Mudança de capital

Entra em 3ª discussão o projecto n. 13, que transfere para a cidade de Lagos, a capital da província.

O Sr. Alcino de Farias:—Sr. presidente, considero sempre como imprescindivel e indeclinável a necessidade do cada um que apresenta n'esta casa um projecto ou uma emenda justificá-lo à tribuna.

Parece, que todos os homens novos que arriscam o passo na carreira escabrosa da politica e que tem uma cadeira n'esta casa, devem deixar consignado nos seus annaes o seu pensamento, tornando parte activa nas discussões, assumindo a responsabilidade dos seus actos, deixando um espelho pelo qual se veja o seu procedimento futuro, já que do passado temos que prestar severas contas. Sendo o projecto de uma importância incontestável, o filho da longa meditação e aturado estudo, poderia agora disponser-me d'isto; porém, as opiniões têm divergido e nem todos os nobres deputados têm considerado a causa sob seu verdadeiro ponto de vista.

Assim, Sr. presidente, sendo eu um dos humildes signatários do projecto (*não apoiaos*), que encerra a grande idéia da mudança da capital, corria-me o dever de justificar as razões que me levaram a subscrevê-lo, chamando em meu auxilio outras que já foram aduzidas pelo meu digno collega o Sr. Joaquim Lobo....

O Sr. J. Lobo:—Muito obrigado.

O Sr. A. de Farias:... e que incertamente foram partidas pelas vozes d'alguns que queriam que eu permanecesse quando se pôs em votação o projecto. Pelo que é a primeira vez que a

mudança de capital traz inconvenientes para o lugar d'onde elle é transferida, mas esta não é a verdade, porque a medida encorria em si uma grande importancia....

O Sr. ALMEIDA:—Ella é de grande alcance.

O Sr. A. de Farias:... e não só vai encaminhar uma população para um terreno fértil, que pela falta de braços tem occultado uma riqueza incrivel, incalculavel, que indubitablemente se desenvolverá, fazendo a sua felicidade....

O Sr. J. Lobo:—E é o brilhante da província.

O Sr. A. de Farias:... como ainda mais a cidade do Desterro não perderá seu merecimento...

O Sr. ALMEIDA:—Ao contrario, dálhe isto muita vida.

O Sr. A. de Farias:... visto que desta mudança ha de auferir vantagem, grande importância comercial e ha de proporcionar prosperidade a população que se agrupar em roda da nova capital em Lagos, continuando a cidade do Desterro a ser o emporio commercial da província de Santa Catharina, cujo porto marítimo é de incontestável momento.

O Sr. ALMEIDA:—Muito bem.

O Sr. ELYSEN:—Veja se se o porto de Santos e Parangá tem augmentado.

O Sr. A. de Farias:—Criejo que não tenho retrogradado sob o ponto de vista comercial, e a verdade disto está em que, as alfandegas de Santos e Rio Grande são das mais roncosas.

O Sr. J. Lobo:—Appello para a nossa província; veja-a S. Francisco.

O Sr. A. de Farias:—Em nosso paiz muitas capitais tem-se transformado do litoral para o centro e vice-versa, som que a cidade em que estava a séde tinha por isto desmerecido, quer no seu commercio, quer no seu brilho.

Temos como exemplo a província de Goyaz que teve a séde desce-

governo em outra cidade, temos o Piauhy e Sergipe. As cidades de Osira e S. Christovam que foram outr'ora séde dos governos d'estas províncias

não tem desmerecido quer quanto ao commercio, quer sobre outros pontos de vista, enquanto que as novas capitais tem progredido pelo desaparecimento dos obstaculos que impediam o seu desenvolvimento. (*Apóios*).

Como consequencia da mudança da séde de um governo: vem uma nova população que se agrupa naturalmente em base de meios de vida mais faciles; vêm novos e poderosos recursos (*apoios*) vêm novas fontes de rendas; nova vida, novo horizonte, cuja aurora brillante faz desaparecer o desânimo e a inação, para dar lugar à actividade e ao trabalho.

E o que ha de acontecer a província quando se mudar para Lagos a séde do seu governo (*apoios, muito bem*).

O Sr. ALMEIDA:—Ou para outro qualquer ponto.

O Sr. A. de Farias:—Consideremos que a população desta província se achá disseminada pelo interior, e se ella tivesse um ponto de apoio no seu centro é certo que para elle convergeria todo o comercio, se desenvolveria a industria a par da exportação de generos de importancia, como a herva-matte e as madeiras da lei de que são amplamente dotadas aquela e a outra, e que contraria isto o genero que é naturalmente comum em tal a província de São Paulo.

O Sr. J. Lobo:—Isto é invincível.

O Sr. A. de Farias:—Sr. presidente, si dermos de passos para traz mudanças de capital, é certo que a propria capital do Império, a cõrte, esto centro que tom deslumbrado a oeste ao estrangeiro, já projectou tambem transferir sua séde para o interior nas margens do Rio S. Francisco, e estou convencido de que se não for o estado financeiro do paiz—isto hoje já não seria um projecto, seria uma realidade. E porque motivo? naturalmente porque ali se vê outras vantagens.

A capital da Bahia, a cidade de S. Salvador já foi também a séde do governo geral, e entretanto ninguem pode contestar que aquella cidade não tenha prosperado; porém nós somos inimigos da iniciativa própria, dos grandes compromissos e sem se pezar as consequencias da medida do projecto, supõe-se já o Desterro um montão de ruinas....

Paraná, que é uma das províncias mais modernas do paiz cuja capital Coritiba é importantissima, tem sido o bafejo do governo geral, e o establecimento da capital ali impõe a necessidade de concorrer para a construção de uma boa via de comunicação, como é a estrada da Graciosa nas circunstancias actuais em que se acha a província de Santa Catharina, baldados são todos os meios enviados para o governo geral auxiliar a ligar o interior d'esta província tão fértil, tão abundante, rica no centro que é esta capital, entretanto que se a séde do governo estivesse em Lagos poderíamos contar como contou o Paraná com o seu auxilio, tanto mais que não se faria esperado o pedido de privilegio para a construção de uma estrada de ferro, pelo menos o governo não negaria a garantia de juros.

O Sr. ALMEIDA:—Esta província para o governo geral não é filha—é enteada.

O Sr. A. de Farias:—E porque é rica

de mais, e o governo está deixando-a para um pouco mais tarde...

O Sr. ALMEIDA:—Apoiado.

O Sr. A. de Farias:—Si lançarmos um golpe de vista para a historia, n'ella veremos o exemplo da mudança da séde do muitos governos, o nem por isso a philosophia d'essa historia tem synergizado esses factos, cuja approvação é sublinhada com o seu silencio.

N'a antiga Italia parece que havia o capricho dos governos em mudarem suas sedes de certas em certas épocas, e a moderna mudou-o ultimamente para Roma.

O Sr. ALMEIDA:—Apoiado.

O Sr. A. de Farias:—Pergunto, quais são as cidades importantes que temos além das capitais da província? Sabemos que onde está a séde do governo estão os recursos...

O Sr. ALMEIDA:—Está a vida.

O Sr. A. de Farias:—...e é por isto que todas as cidades que têm sido séde de governo tem progredido, e o mesmo ha de acontecer com a cidade de Lagos, si para lá for transferida a séde do governo da província, sem contudo desmecer o seu importance que já tem a contribuir para o seu centro com mercadorias.

O Sr. J. Lobo:—Isto é invincível.

O Sr. A. de Farias:—Sr. presidente, não se suscitou ainda uma discussão sobre este projecto que do alguma maneira me collocasse na contingencia de discutir pontos contrários, e fria como se achá a discussão de uma medida que julgo a mais importante, — vñilho a creio si não ha um desânimo da parte de quem falla em primeiro lugar, ha em todo o caso um recuo em ser-se o primeiro a expôr opiniões. Quisera que já tivessem manifestado os meus collegas, cujas luces têm servido de poderoso auxilio em todas as questões, para depois vir emitir minha humilde opinião. Quisera apresentar o e collor-me na defensiva, si bem que devesse justificá-lo.

O Sr. L. de ALMEIDA:—O nobre autor já expôz a sua.

O Sr. J. Lobo:—Certeamente o hão de fazer.

O Sr. A. de Farias:—Eu tambem sou autor, porém resfo-ro aquelles que naturalmente se oppõem ao projecto; o já acehi em meu auxilio as razões dadas pelo Sr. J. Lobo.

Disse, Sr. presidente, que si não ha certo desânimo, ha em todo caso recuo e me acabo preso d'esse receio.

Quisera, pois, vêr a discussão tomar um certo caminho; estou ansiado por conhacer es membros da cruzada contra o projecto, querer conhacer as suas armas, o piano e pôr-me em campo apesar de fraco.

O Sr. ALMEIDA:—Não apoio.

O Sr. A. de Farias:—Justificando o projecto provoco tambem a discussão, quer ouvir aos nobres deputados, e por minha parte já disse: querer deixar sublinhado e'sta tribuna todos meus actos, quer mais—ser responsavel pela minha maleria de pensar, e querer ainda que cada um julgue meu procedimento e para isto não querer assignar um projecto sem dar as razões porque o faço.

Outras considerações, Sr. presidente,

O Sr. ALMEIDA:—Não apoio.

O Sr. A. de Farias:—Justificando o projecto provoco tambem a discussão, quer ouvir aos nobres deputados, e por minha parte já disse: querer deixar sublinhado e'sta tribuna todos meus actos, quer mais—ser responsavel pela minha maleria de pensar, e querer ainda que cada um julgue meu procedimento e para isto não querer assignar um projecto sem dar as razões porque o faço.

Outras considerações, Sr. presidente,

poderia fazer em abono do projecto e considerações importantissimas sobre o ponto de vista estratégico.

A província de S. Catharina, pôde-se dizer, está collocada na vanguarda do Império, é uma sentinelha avançada. Nestas condições, não dispondo de fortificações, nem de meios de defesa vantajosas, é claro que se tivermos uma contenda com os nossos vizinhos do Sul e ellos disponham de uma esquadra regular será esta província o primeiro ponto visitado por ellos.

O Sr. ELYSEN:—Quer em um caso, quer em outro, a província sempre sofreria.

O Sr. A. de Farias:—Mas em todo caso não visitariam o centro, não penetrariam na capital.

Haja, Sr. presidente, quando se trata de construir uma cidade, quando se trata de estabelecer alojamentos para o povo, a primeira cosa que só tem em vista são os meios de defesa que se podem empregar para garantir o bem estar da população.

O Sr. J. Lobo:—São conveniencias que se observaram em todos os tempos.

O Sr. A. de Farias:—Ora, no estado actual das coisas som que tantamos, como dissa, nenhuma fortificação, é claro que não é preciso dispor dos meios que a arte da guerra ensina para um imenso vir nos fazer deslojar da cidadela em um tempo tal e quanto tempo, por que é natural não haver meios de defesa.

E ainda esta a razão além de outras que predominam sob o ponto de vista comercial, industrial e agricola que faz com que alguns collegas e humildes oradores confeccionarem o projecto que se discute e não irão desparcer em voltar a tribuna segunda vez para aduzir novas razões aquellas que se lovantarem contra o projecto, se alguns dos nobres collegas combatereem estas que acabam de expôr, que alias julgo judiciosas e de grande vantagem para o futuro e prosperidade d'esta província.

Tendo concluido. (*Muito bem*).

(Continua)

SECÇÃO GERAL

NOTICIAJARIO

Por acto de 4, foi considerado professor publico interino o professor contractado da escola do arraial de Itacoroby, Christovão Antonio Alves, conforme requereu, servindo porém ainda sob o mesmo titulo até que finde o seu contracto.

—Por acto de 5, foi exonerado do cargo de delegado de polícia da cidade de Joinville o cidadão Adolpho Hurlmann, por ter mudado sua residência para Paraguai.

—Por acto de 4, foi exonerado do cargo de subdelegado de polícia da Barra-Velha o cidadão

Miguel Soares da Rocha, por ter aceitado o posto de major comandante da 2ª secção da reserva da guarda nacional; bem como, á seu pedido, do lugar de 2º suplente do mesmo o cidadão Joaquim Pereira da Silva Catharina, e nomeados para substituí-lo: Antônio Rodrigues de Moura, para subdelegado, e para 1º suplente Manoel Baptista de Almeida.

— Por acto de 5, foram nomeados delegados literários os seguintes cidadãos:

Capital — Cândido Melchiades de Souza

SS. Trindade — Manoel Carlos Viganigo

Santo Antônio — Padre José Fabrício Pereira Serpa

Cannasvieiras — João Clímaco de Oliveira e Silva

Rio-Vermelho — Serafim Luiz Nunes

Lagôa — Delphino Antonio da Silveira

Ribeirão — Antonio José Antunes

Cidade de S. José — João do Prado Farias

S. Pedro d'Alcantara — Manoel Felício Pereira

Santo Amaro — Jacintho Luiz de Andrade

Enseada de Brito — José Francisco Garcia

Garopaba — Carlos Honório de Souza

Santa Izabel — Mathias Smith Colonia Angelina — Dr. Alberto Aquino da Fonseca

Cidade da Laguna — Francisco Gonçalves da Silva Barreiros

Villa-Nova — Zeferino Lorena de Souza Medeiros

Pescaria-Brava — Tenente-coronel Francisco de Souza Machado Cravo

Imaruhy — Felisberto Vieira Rodrigues

Merim — Clemente José da Silva Pacheco

Villa do Tubarão — Antônio da Silva Medeiros

Aratanguá — Ovídio José da Rosa

Cidade de Lages — Major José Luiz Pereira

S. Joaquim da Costa da Serra — Joaquim Cavalheiro do Amaral

Baguas — Elesbão Antunes de Lima

Villa de Coritybanos — Dr. Porfirio de Souza Freire

Campos Novos — José Ricardo da Silva

Villa de S. Miguel — Antônio Luiz da Souza Bella Cruz

Piedade — Rodolfo Smith Tijucas — Antônio de Castro Gandra

S. João Baptista — Crispim José Martins

Porto-Bello — Augusto Benjamim Etur

Cidade de Itajahy — Padre João Rodrigues de Almeida

Cambariú — Joaquim José Rabello

Itapecoroy — Sebastião Cezano Vieira

Colonia Blumenau — Julio Cesário dos Reis Pereira Cardoso

Colonia Itajahy — Padre Alberto Gattoni

S. Pedro Apostolo — Francisco Vieira Pauplona

Cidade de S. Francisco — José Esteves de Miranda e Oliveira Salvy — José Valeriano de Oliveira Cerca

Cidade de Joinville — Dr. Vírgimo Engelke

S. Bento — Pedro de Souza Lobo

Paraty — Manoel Ignacio de Souza

Barra-Velha — Domingos Ignacio de Amorim

Por decreto de 2 de corrente, foi nomeado juiz de direito da comarca o Dr. Joaquim José do Amaral, e na mesma data nomeado juiz de direito da comarca de Iguassu na província do Rio de Janeiro, o Dr. José Segundino Lopes de Gomensoro.

Por cartas imperiais do dia 2, foram escolhidos senadores do império pela província do Ceará, os Srs.:

Conselheiro Vicente Alves de Paula Pessoa;

Dr. Liberato de Castro Carreira;

Dr. João Ernesto Viriato de Medeiros.

Foi nomeado presidente da província de Sergipe, o bacharel Herculano Marcos Inglez de Souza.

A Suas Altezas Imperiaisconde e condessa d'Eu, foi prorrogada até o fim do anno corrente, a licença que pediu para se demorarem na Europa.

Consta estar nomeado chefe de polícia da província do Maranhão o Dr. Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.

Foi exonerado da comissão em que se achava na colónia Blumenau o agrimensor Francisco Xavier de Alcantara, e nomeado para substituí-lo o agrimensor Reginaldo Cândido da Silva.

Faleceu em França Emílio de Girardin, um dos talentos mais privilegiados d'aquelle império, uma das mais ilustradas e valentes pennas do jornalismo parisiense.

Seguiu de Pernambuco para Europa o nosso distinto patrício o commandador Victor Meirelles de Lima, onde vai não só tratar de sua saúde levemente alterada, como ainda de um importante trabalho que tem em vista.

Chegou á corte no paquete americano *Colorado* uma companhia de opera francesa, composta de 50 pessoas.

Suas Magestades chegarião á corte de volta de sua viagem á província de Minas, no dia 30 do passado ás 11 horas da noite.

Em França ardem o teatro de Montpellier.

Chegou da Europa, de volta de sua viagem á China, o Sr. chefe

de divisão Arthur Silveira da Motta.

No dia 30 do passado, chegou á corte o Sr. D. Matheus Cervantes Margarinos, ministro do interior da Republica do Uruguay, acompanhado dos seus secretários Roberto Ronley e Luiz Piera. Sabe-se que S. Ex. vem em missão especial.

A distinta brasileira D. Maria Generosa Estrela recebeu nos Estados Unidos, no dia 29 de Março, o gráu de doutora em medicina.

Assistirão á solemnidade todos os brasileiros que se achavam em New-York.

Faleceu no dia 6 do corrente Gustavo H. Nunes Pires, 1º escrivário da tesouraria da fazenda desta província.

Era um jovem inteligente e ilustrado, escriptor e poeta de muito merecimento. O seu passamento, na flor dos annos, encobriu de consternação a todos quantos o conheciam de perto e apreciavam as bellas qualidades que o adornavam. Os seus companheiros de repartição em sinal de pesar resolverão tomar-luto por oito dias, última homenagem á sua saudosa memória. Associando-nos a estas demonstrações de sentimento, lamentamos a perda de tão distinto cidadão, e dirigimos a sua penalizada família os nossos mais profundos pesames.

S. Ex. o Sr. Dr. Soares Brandão, presidente da província do Rio Grande não veio no paquete *Rio de Janeiro*, como por engano dímos notícia em nosso numero ultimamente. Dizem-nos que S. Ex. deve partir da corte no paquete que dali deve sahir no dia 11.

Somos informados de que o Sr. Director da instrução pública officiou hontem ao director do Atheneu, marcando o prazo de trinta dias para que os lentes d'aquelle estabelecimento, que dirigem collegios particulares, ou n'elles lecionam, o deixem de fazer, conforme determina a lei provincial, ultimamente publicada, sob pena de perderem os lugares que ocupam no referido Atheneu.

Entrou hontem em nosso porto arrabida por falta de carvão a canhoneira inglesa *Hifeman*, que de S. Vicente partiu a quarenta dias, e que segue para Montevidéu, onde vai render um outro navio que alli está.

A directoria da instrução pública mudou a sua secretaria para uma das salas do Atheneu.

CORITYBANOS

Communicam-nos dessa villa que são esperados com anciadade os professores que tem de reger as escolas primárias dos dois sexos, bem como os engenheiros encarregados do prolongamento da estrada que communica com a colónia Blumenau, os quaes, segundo consta, já d'allí partiram em viagem de exploração.

A escola e a estrada são as duas grandes aspirações do lu-

gar e são efectivamente os dous elementos que mais poderosamente podem contribuir para seu melioramento.

— Informam-nos também que há falta absoluta de disciplina na força policial alli destacada, tendo sido frustradas algumas diligencias, apesar dos solícitos esforços do activo delegado Serafim José Pinheiro.

Seria da maior conveniencia que fosse para alli enviado um inferior de confiança que assumisse o comando das praças, afim de não se tornarem ineficazes as acertadas providencias que tem sido ordenadas pelos ilustrados juízes Drs. Pitanga e Portfírio Freire, que incontestavelmente tem fundado o imperio da lei nessa comarca.

— O Revd. vigário Pº Villanueva abriu uma subscrição para organizar-se uma pequena banda de musica, o que acabou de realizar, tocando já oito instrumentos e prometendo prospurar, tinha chegado o mestre contractado na cidade de Lages.

Consta que S. Ex. pretende em breve dar começo aos reparos de que muito carece a matriz desse villa.

— No novo município de Campos Novos prosegue com grande actividade a construção da casa da camara e cadeia, com bôas dimensões, segundo nos informam.

— Partiu para Sorocaba o popular chefe do partido liberal nesse município tenente-coronel Manoel Ferreira da Silva Farroupa.

RUSSIA

Fizera-se, como se sabe, o julgamento do processo dos nihilistas implicados no assassinato do czar. Os réus são: Nicolau Ivanoff Risakoff, de 10 annos de idade, engenheiro; Nicolau André Ivanoff Sheliaboff de 30 annos, campeineiro; Sophia Luffa Perofskaya, de 27 annos, da boa sociedade russa; Gabriel Timothée Michaeloff, 24 annos, campeineiro; Heze Miroff Helfmann, de 26 annos operaria; e Kibalchich, membro da escola de engenharia.

Risakoff ainda representava menuda idade que a tinha. Louro, baríz um tanto chato, labios grossos, olhos pequenos, pecha barba e pequeno bigode. Foi quem lançou a primeira bomba e ouviu distinctamente o czar dizer ao chefe da polícia: «Estou iluso.» O czar dirigiu-se depois a ele, perguntando, lhe: — Quem é? — Sou operario e chamo-me Ghalkoff.

Naquele mesmo instante rebentava a segunda bomba, que matava Alexandre II.

Risakoff pertencia á divisão terrorista da comissão executiva dos nihilistas, mas não conseguiu a trabalhar activamente senão no principio d'este anno; ganhou 30 rublos mensais dos nihilistas, a título de gratificação, e lábora encarregado de organizar comissões de operarios. É um menino ilustrado. Cometeu o crime por convicção política, apesar de obedecer à comissão suprema.

Sheliaboff é alto, seco e de olhar seborro. É um dos chefes dos nihilistas, como membro da comissão, ou junta suprema. Foi quem propuzera e iniciara a morte do imperador.

Sophia Perofskaya, loura, de olhos azuis e physionome animada, inspira grande curiosidade. Sob o nome de Yevgenovaya vivia com um companheiro da Sheliaboffe fugira quando prenderam

este; mas a polícia conseguiu capturar-a tres dias depois, apreendendo-lhe no seu grande numero de proclamações revolucionárias. Tomara parte em quasi todos os attentados, principalmente no que organizou Hartmann.

Michaeloff é alto, grosso, de physionome intelligent e franca. Mostrase, como Risakoff, indiferente ás circunstancias do processo. Era agente voluntário de Sheliaboff.

Hesse Helfmann era de pequena estatura, morena, feia e de tipo vulgar e grosseiro.

Kibalchich, emfin, conhecido entre os nihilistas polo alcume de *Technico*, foi quem fabricou as bombas e o torpedo subterrâneo da rua de Sadova. É filho de um sacerdote, e estava muitos annos num seminário. Confessou a sua culpabilidade na morte do czar, e nas tentativas folhas para fazer saltar o comboio imperial da Crimeia, em 1879.

A sala do tribunal fôra ornamentada com simplicidade. Em cima de uma mesa achavam-se variuos objectos appenados na occasião do crime. Estavam ali tres sacerdotes: um católico, outro do rito grego e outro protestante, para que os rios podessem prestar juramento segundo a religião que professaram.

Assistiam á audiencia altos funcionários civis e militares de grande uniforme.

Por toda a parte viam-se guardas com espadas desembainhadas.

Os réus responderam ao interrogatorio com desassombro, principalmente Risakoff, que expôs as suas ideias revolucionárias, e declarou que o nihilismo, em vez de ser uma exageração, prestava grandissimo serviço á sociedade geral e á Russia em particular, contendo os impatos dos campesinos do império, que queriam fazer, rebentando uma revolução tão sanguinolenta e terrível, que os proprios nihilistas se espantavam d'ela. Risakoff concordou o seu depoimento, dizendo que a responsabilidade do crime pertencia a Sheliaboff, que fôra o autor das bombas.

Esta declaração foi depois confirmada por Sheliaboff, que todavia se mostrou indignado com o depoimento do seu complice Risakoff.

O autor das bombas, Kibalchich, disse que faz as bombas para aplicar os principios científicos á execução de uma obra, que satisfazem os seus companheiros da conspiração.

Como já se sabe, foram todos condemnados e ajusticados.

Da Russia as notícias continuam a ter um tom romanesco, e no mesmo tempo sinistro. O novo imperador, nomeando o grão duque Wladimir regente do reino no caso da sua morte, parece já contar no futuro com uma bomba de nitro-glicerina.

Agora telegrammas de S. Petersburgo dizem que o grão-duque Nicolau, filho do grão-duque Constantino, foi preso, por haver suspeitas graves de que elle esteja filiado ao nihilismo. A situação política da Russia parece-se com uma situação criada pela fantasia d'un romancista. Diz-se já que o novo czar se dispõe a fazer uma visita ao imperador da Alemanha. Se assim for, pode-se acreditar que aquele jovem czarzinho, tão amigo dos franceses ha dez annos, não foi evidentemente o que agora subiu ao trono.

(Gazeta de Notícias)

Distribuiu-se hontem nesta cidade o primeiro numero de um jornal critico e litterario, com o nome de *Columbo*.

E' elle redigido por alguns jovens intelligentes, e que se dedicão ao cultivo das lettras.

Nos lhe desejamos longa duração e a realização de suas tão faguetas esperanças.

Victor Hugo tem no prelo, em Paris, um novo livro, intitulado *Quatre cents de l'esprit*. O livro, que deverá publicar-se

em princípios de Maio, formará dois volumes, divididos em quatro livros: o *Livro satírico*, o *Livro dramático*, o *Livro lyrico* e o *Livro épico*.

ELETORES DE TLJUCAS

Estão definitivamente reconhecidos os eletores no município de Tijucas os 191 cidadãos abaixo declarados, conforme as decisões do Sr. Dr. Juiz de direito da comarca de S. Miguel, que comprehende o dito município.

NA PAROCIA DE S. SEBASTIÃO

Dr. Adriano Francisco Ferreira Neves, Americo Pereira do Valle, Ferniano Mathias da Silva, Jerônimo José Marques, José Antonio da Silva Macuco, José Manoel d'Arraio Roslindo, Justino Antonio Soares, Luiz Francisco Cordeiro, Manoel José Marques, Manoel Sant'Agostinho Oliveira, Crescencio Romualdo de Caldas, Francisco José dos Prazeres, Francisco José Ferreira e Silva, Gaspar Lauts, Izidoro José Marques Firmo, João Antonio Dias Baixo, José Mendes da Costa Rodrigues, Manoel José dos Prazeres, Antonio Gonçalves Santos Silva, Bento de Mello Barreto, Engenio Francisco de Souza Conceição, Francisco Ricardo Coelho, José Joaquim Gomes, José Gonçalves Santos Silva, João Francisco Guecco, João da Silva Paranhos, Joaquim José das Flores, Miguel Paulino Reinert, Pedro Domingos Coelho, Adam Barten, Antônio Maria dos Santos, Antonio José da Porciuncula, Augusto Manoel Melim, Agostinho Francisco da Silva, Clemente José Vieira, Domingos José d'Oliveira Costa, Diolindo Antoni d'Azevedo, Francisco Cordero da Silva, Francisco José Corrêa Reinald, José Ignacio d'Oliveira, José Dias Rangel, Joaquim José de Sant'Anna, Julio Alves de Brito, Luiz Francisco da Silva, Luiz José Bernardes, Manoel José Bernandes, Manoel José d'Oliveira, Antonio de Castro Gandra, Antonio Fernino de Novaes, Alexandre Martins Jacques, Cândido Alves d'Arraio Lima, Carlos Luiz Büchel, Cassiano Antonio Valente, Felipe Schmidt, Francisco Pereira Malheiros, Felisbino Alves de Brito, Henrique Lauts, Ignacio de Souza Praça, José Firmino de Novaes, José Luiz Alves de Campos, José Feliciano da Silva Macuco, João José da Rosa, João Martins Vianna, João Silverio d'Amorim, José Barten João Claudio Soares, Joaquim Pedro Carreirão, Joaquim Quintino Pereira, Luiz Antonio Vieira, Marcos dos Santos Bittencourt, Miguel Vieira de Brito, Manoel Teixeira Brazil Junior, Manoel Caetano Dutra, Manoel Feliciano de Souza Roza, Manoel Antonio de Novaes, Serafim Leal de Souza Nunes, Padre Vicente d'Arzenzo Vicente Ignacio Pereira, Vicente Ricardo Quintino Pereira, Zéferino Antonio Rodrigues de Carvalho, Antonio Francisco Nunes, Francisco Dias da Costa, João Francisco Furtado, Luiz José Fagundes, Manoel Lopes dos Santos, Silvestre Corrêa de Mello, Joaquim Pereira Quintino, João Quintino Pereira, Ricardo Quintino Pereira, Vicente Quintino Pereira Sobrinho, Antonio Luiz Pereira, Antonio José d'Oliveira Costa, Celso Bellaria da Silva, Eleuterio Telles Cortez, José Luiz Pereira, Luiz Antonio Soares, Luiz Quintino Pereira, Zéferino Francisco Furtado, Francisco Duarte Alves da Silva, Marcolino Ferreira de Souza, João Coelho Gomes, João Pedro Steil, Justino José Regis, Albano Leal de

Souza Nunes, Antonio Manoel de Souza, José de Souza Pereira, Manoel Francisco Pereira, Manoel José d'Arraio Roslindo Junior, Miguel Antonio de Souza Pereira, Cyriano Marques Vieira, Gabriel Leal de Souza Nunes, José Alves de Brito, João dos Santos Bittencourt.

NA PAROCIA DE PORTO NELLO

Francisco Pereira da Fonseca, Francisco Fernandes da Silva, José Mariano do Prado, Luiz Antonio d'Almeida, Vicente Silveira dos Santos, Antonio Moreira da Silva, Augusto Frederico Benjamin Etur, Augusto Frederico Benjamin Etur Junior, José Pereira da Fonseca, Bernardino Antonio Sena Feltro, Domingos Ramos Martins Junior, Matheus Francisco de Souza Conceição, Manoel da Silva Maia, Pedro Francisco dos Prazeres, Antonio Mariano do Prado, Mathews José dos Santos, Antonio Luciano d'Almeida Trindade, Domingos Gabriel Coelho, Fructuoso Gabriel Coelho, José Antonio da Silva Simas Junior, José Joaquim d'Andrade, Antônio Regis da Conceição, Domingos José Peixoto, José Francisco de Carvalho, João Antonio Narciso, João Justino Furtado, Jerônimo Antonio da Silva, Manoel Domingos de Souza, Miguel Antonio da Silva, Henrique Francisco Garcia, José Gonçalves da Silva, José Pereira da Cruz, Jesuíno Matheus de Bittencourt, Manoel Machado de Souza, Antonio Pereira Gomes, João Baptista de Souza, Thomaz da Cunha Porto, Domingos da Silva Maia, Silvano de Souza Batista, Claudino da Souza Rabello, Francisco José Baptista, Bento Francisco Garcia, Crispim José da Sant'Anna, Ricardo Gonçalves Rabello, Felizardo José Maria.

NA PAROCIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Crispim José Martins, Domingos Corrêa d'Amorim, Domingos da Silva Magalhães, Joaquim Marcolino Ramos, Jacol Lauts, Luiz Lauts, Miguel Joaquim Teixeira Brazil, Manoel Diolindo d'Azevedo, Patrício Teixeira Brazil, Porfirio Moreira da Silva, Severino Jorge d'Oliveira, Virgílio Beliziário da Silva, Benigno Alves dos Santos, Henrique Joaquim da Costa, Antonio Venâncio da Silva, José Nunes da Silva Maia, Leonardo Joaquim d'Oliveira, Elyscu Faustino do Nascimento, Francisco Tavares Freire, Cesario José de Simas, José Joaquim de Sant'Anna, Miguel de Bastos e Silva, Polycarpo Dias da Costa, Francisco Justino Garcia, José Teixeira da Cunha Filho, Manoel Nicacio Pereira, Marcos José da Silva, Pedro Francisco dos Reis, Henrique Carlos Boiteux, Jerônimo de Souza e Silva, José Martim Jacques, Raphael Pedro Steil, Vicente Francisco Mafrá.

POLICIA

Dia 4.—Foi preso à ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de polícia, o almoço Clemente Huntomum, por embriaguez e desordem.

Foi depois solto.

Dia 5.—Foram presos à ordem do Sr. subdelegado do 1º distrito, Ignacio Gomez de Oliveira, Laurindo Elias Pedro e Bernardo José Francisco, por embriaguez e desordem. Foram depois soltos.

Dia 6.—Foram presos à ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de polícia, Margarida Rosa da Conceição, por proferir palavras obscenas, e à ordem do Sr. subdelegado do 1º distrito, João Gabriel, por embriaguez, e Francisco Pantaleão, por furto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Commercio, Indústrias e Artes

A comissão do comércio convida a todos os membros desse clube para a reunião que terá lugar hoje domingo 8 de corrente, às 11 horas da manhã, no Club de 8 de Agosto, para tratar-se de interesses das mesmas classes.

Destero, 4 de Maio de 1881.

O carcereiro da cidade de Itajahy

Declara que, vistas as reiteradas instâncias do *Sonambulo*, só em juízo poderá fazer as declarações pedidas e a natureza dos grifos! Olha lá....

Borboleta.

Água Florida de Murray e Lamuan

As senhoras de bom gosto e refinadas percepções, admitem que a fragrância da Água Florida de Murray e Lamuan, excela a toda, e qualquer outra essência floral. É o único perfume usado na América do Sul, e se bem que põeja ha que aela foi introduzida neste mercado, eu encontro igual favor e aceitação por meio das nossas bellas praticas. Ela é extralida de flores colhidas em toda a sua fresquidão, porém, desde que a vegetação aromática da Florida, é mais odorífera do que a Europa, a Água Florida (da marca comercial acima mencionada), posse por seu divida, um aroma mais rico e delicado, do que qualquer uma outra composição Europeia.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lamuan & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envelope a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as Boticas e Lojas de Perfumarias.

182

EDITAES

Alfanega

Pela alfandega d'esta cidade se faz publico que, no dia 10 do corrente, às 11 horas da manhã se procederá à porta da mesma alfandega a arrematação das mercadorias abaixo declaradas, que deixarão de ser despachadas no prazo marcado no edital publicado por esta repartição no dia 25 de Fevereiro próximo passado, a saber :

Marca J B—N. 401.—1 caixote contendo 15 dúzias de ferro para plâminas no valor de 11.333\$, procedente de Hamburgo.

1 balança no valor de \$2.000 rs.

Marca G M—N. 627.—1 caixote contendo uma máquina para costura no valor de 2\$000 rs., procedente de Hamburgo.

Diversas peças de roupa usada no valor de \$5.000 rs.

Marca S C—N. 3847.—1 caixote contendo tipos não especificados, no valor de 4\$800, procedente do Il-

ha.

Marca W P—N. 1.—1 caixão, contendo carvão vegetal pesando 194 kilos no valor de 104\$000, procedente de Hamburgo.

Marca M A—N. 5708.—1 caixão, contendo 12 quadros no valor de 420\$000, procedente do Havre.

E para constar se pública e afixa o presente.

Alfanega de Santa Catharina, 6 de Maio de 1881.—Eutycio Mondim

Directorio da instrução publica

CONCURSO

Pela Directoria da Instrução Pública se faz publico que, em vista da autorização da presidencia se acha aberta a inscrição com o prazo de 90 dias, a contar da presente data, para os candidatos ao preenchimento por concurso, das cadeiras de ambos os sexos, de conformidade com o § 5º do art. 1º da lei n. 829 de 2 de Abril do corrente anno.

Os candidatos deverão endereçar suas petições ao Director da Instruc-

ção Pública, dentro do prazo supra, instruindo-as com os seguintes documentos:

1º Certidão ou justificação de idade.

2º Attestado do parochio, provando moralidade.

3º Folha corrida.

As cadeiras de 2.ª intrância, compreendem as das cidades e vilas.

As de primeira compreendem as das freguesias, arraiaes e outras povoações.

O exame versará sobre as seguintes matérias:

1.ª Instrucia

Ler, escrever dictado, contar as quatro espécies e conhecimento prático das proporções, bem como do novo sistema de peso e medidas.

Noções essenciais de gramática portuguesa.

Noções de civilidade e moral, leitura da Constituição e doutrina cristã.

2.ª Instrucia

Noções de civilidade e moral, doutrina cristã.

Leitura e escrita com os conhecimentos orthographicos.

Contar as quatro espécies em inteiros e decímenos, e o conhecimento prático das proporções. O novo sistema de pesos e medidas e as suas conversões. Leitura corrente da Constituição do império. Grammatica portuguesa.

MUNICIPIO DA CAPITAL

Ratones	sexu masculino
Freguesia da Canasvieiras	feminino
Idem do Rio Vermelho	feminino
Praia dos Ingleses	ide
Freguesia da Lagoa	feminino
Arraial do Rio-Tavares	feminino

MUNICIPIO DE S. JOSÉ

Freguesia da S. Philomena	—masculino
Idem do S. Amaro do Cupatão	masculino
Idem de S. Izabel	masculino
Idem do Garopaba	feminino
Arraial do Paulo Lopes	masculino

MUNICIPIO DA LAGUNA

Cidade da Laguna	—masculino
Freguesia do Morim	masculino
Idem idem	feminino
Idem da Vila-Nova	masculino
Idem idem	feminino
Idem da Fozaria-Brava	masculino
Idem do Imaruhy	masculino
Idem idem	feminino

MUNICIPIO DE TUBARÃO

Freguesia da Araranguá	—masculino
Idem idem	feminino

MUNICIPIO DE LAGES

Freguesia dos Baguas	—masculino
Idem idem	feminino
Idem de S. Joaquim da Costa da Serra	masculino
Idem idem	feminino
Idem idem	masculino
Idem idem	feminino

MUNICIPIO DE CORITIBANOS

Villa de Coritibanos	—masculino
Idem idem	feminino
Freguesia do Canopus Novos	masculino
Idem idem	feminino
Idem de N. S. do Amparo	masculino
Idem idem	feminino
Idem de Santa Cecilia	masculino
Idem idem	feminino

MUNICIPIO DE S. MIGUEL

Vila de São Miguel	—masculino
Freguesia de S. P. Apóstolo	feminino
Idem do Alto Biguaçu	masculino
Idem do Armação da Piedade	masculino
Arraial de Biguaçu	masculino
Idem da Passagem (Tijucas)	masculino
Freguesia de S. João Batista	masculino
Idem idem	feminino
Idem de Porto-Bello	masculino
Idem idem	feminino

MUNICIPIO DE ITAJAHY

Cidade de Itajahy	—feminino
Freguesia de Camboriú	masculino
Idem idem	feminino
Idem de S. Pedro Apostolo	masculino
Idem idem	feminino
Idem de S. Paulo de Blumenau	masculino
Idem da Penha	masculino

MUNICIPIO DE S. FRANCISCO

Cidade de S. Francisco	—feminino
Idem de Joinville	feminino
Vila de Paraty	masculino
Idem idem	feminino
Freguesia da Barra Velha	masculino
Idem idem	feminino
Directoria da Instrução Pública, 21 de Abril de 1881 — Luiz Augusto Crespo.	

Consulado Provincial

Pelo consulado provincial se faz publico que dia 1º de Junho próximo futuro, se principiará a cobrança do 2º semestre do imposto

sobre predios urbanos. Os collectados que o não satisfizerem no prazo de trinta dias úteis, serão onerados com a multa de cinco por cento.

Consulado Provincial da Cidade do Destero, 2 de Maio de 1881.—Antonio Luiz do Livramento, administrador thesourero.

Thesouraria de Fazenda

ARRENDAMENTO
De ordem do Ilm. Sr. Inspector fico publico que no dia 25 de Maio proximo futuro, vai ser posto em hasta pública, perante a Junta d'esta Thesouraria, o arrendamento da casa que servia de quartel do demolido forte de São Luiz; ficando os pretendentes na inteligencia de que o mesmo arrendamento não será feito por prazo maior de nove annos.

Thesouraria da Fazenda de Santa Catharina, 23 de Abril de 1881.—Alfredo Theodoro da Costa, 1.º Secretario da Junta.

Alfanega da Beira

Faz-se publico para intelligencia dos interessados que em virtude das circulares do tesouro nacional n. 59 de 5 de Novembro de 1879 e n. 11 de 11 de Fevereiro ultimo, continua a cobrança aniquelável da dívida activa dos exercícios de 1877 a 1878, 1878 a 1879 e 1879 a 1880 até Junho do corrente anno, relativa aos impostos de industrias e profissões, fundo, predial, taxa de escravos e ônus de terrenos da marinhas.

Convida-se a todos os devedores a virem satisfazer seus débitos à vista ou esta repartição, afim de evitarem as despezas da cobrança executiva. — Eutycio Mondim Pestana, inspector.

Correio
Esta administração faz publico, em virtude da ordem da direcção geral das correias, om official circular n. 8 de 3 de corrente, que, de 1 de Julho do corrente anno, começará a emitir valas postais sobre as domais administrativas da correria em cada província, observando as seguintes instruções:

1.º O maximo de cada vala postal será de 300\$000.

2.º O remetente só poderá em cada vala postal tres valas de 300\$000 cada um para o mesmo destinatário.

3.º Os remetentes deverão tomar todas as precauções para não perderem os valores postais que obterem.

4.º Não poderão incluir em seu sobre-excripto mais de uma vala postal.

5.º O vale deve ser remetido no destinatário, registrado.

6.º Os valores deverão ser pagos dentro de 24 horas depois da apresentação, assim que o respectivo aviso já tenha sido recado.

7.º Os que tiverem mais de quatro moedas de data não serão pagos.

8.º O premio que os solicitantes de valas postais farão devido a sua extensão ou por excesso de data não será pago.

9.º A administração do correio não coñhece o apresentamento de uma vala postal, exigirá que elle prove—a sua alienabilidade por meio de duas peças de constato do lugar. Se não o fizer, deixará de pagar a vala, salvo se este for ao portador.

Administração geral do correio da província de Santa Catharina, 19 de Março de 1881.—O administrador, Alexandre Francisco da Costa.

Thesouraria de Fazenda

VENDA DE TERRAS DEVOLUTAS
De ordem do Ilm. Sr. Inspector fico publico que no dia 11 de Maio proximo futuro, à uma hora da tarde

perante a junta desta Thesouraria, vão ser postas à venda em hasta pública 985590 bracas quadradas de terras devolutas, situadas junto ás que foram vendidas a Antônio Joaquim Teixeira, no lugar denominado « Gravatá », no município do Tabuaço.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 11 de Abril de 1881.
—Alfredo Theotonio da Costa, 1º escripturário, secretario da junta.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illmo. Sr. inspetor-foguista público que estão substituindo-se as notas de 500\$000 rs. da 4ª estampa, começando do 1º de Outubro do corrente anno em diante o desconto de 10 % menas no valor das que não tiverem sido substituídas até 30 de Setembro anterior.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 21 de Março de 1881.
—Alfredo Theotonio da Costa, 1º escripturário, secretario da junta.

ANNUNCIOS

Missa

Uma pessoa, em tributo de gratidão á memória da falecida D. Guihermina Augusta da Costa, manda celebrar uma missa, quinta-feira 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Igreja do Menino Deus; para assistirem a esse acto religioso, convida á todas as pessoas da amizade e parentes da finada.

Irmandade do Senhor Homem Jesus dos Passos

Tendo sido, por deliberação da Meza administrativa desta Irmandade, transferida para Domingo, 8 do corrente mês, a festa da Vera-Cruz, convido a todos os Irmãos e demais fiéis para comparecerem no referido dia na capela do Menino-Deus, afim de abrillantarem tão solenne festividade.

Outrosim, participo aos mesmos Irmãos que no mencionado dia, acharmehei com o irmão Thesoureiro no Consistorio d'esta Irmandade para o recebimento das respectivas anuidades.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Imperial Hospital do Carídua da Cidade do Desterro, em 2 de Maio de 1881. — O secretario, Julio Augusto de Souza

lançamento do Imposto de indústrias e profissões, e bem assim o imposto predial, a que se refere o decreto n. 7051 de 18 do Outubro de 1878, relativos ao anno financeiro de 1881 a 1882, nos dias 5 e seguintes. Previne-se aos Srs. locatários dos predios para que nesse acto exhibam os recibos e contratos de arrendamento, á vista dos quais tem de ser fixada a quota do imposto.

Desterro, 3 de Maio de 1881.— Jose Silveira da Veiga, lançador.

Vende-se

por commodo preço a chácara e casáu na rua da Princesa n. 25 (Mato-Grosso), com excellentes terrenos, e fundos á rua de S. Sebastião, da Praia de Fóra. Trata-se no Largo de Palacio, cartorio do tabellão Caldeira.

6-2

O TONICO ORIENTAL
PAGA
O CABELLO

E' uma agradável e fragrante preparação para pentear os Cabellos, evitá as cas e extirpar a Tinha, a Caspa e todas as molestias da Cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustro e fino como a seda.


DESCOBERTA
CIA.
A ASTHMA
SUFFOCATION & TOSSE
POD. CLERY
Luz Horn & C.º
PHARMACIA POPULAR

Especialidades approvadas pelo Dr. Inspector de Saude, e Exmo. Junte de Higiene do Rio de Janeiro

Para tosses, defluxos, constipações
XAROPE DE GUACO E EUCALYPTUS

Para gonorrhées
INJECCAO SECCATIVA
cura em 5 dias sem inconveniente

Vinho de quina e cacau feruginoso
é de grande vantagem nas convalecências, debilidades, molestias do figado, etc.

O SINGREMO EDEN BEGUM
anacalia a pele do rosto, tira espinhos

SALSA, CAROBA E FUMARIA
é um dos melhores depurativos conhecidos

Temos ainda
Mamadeiras 2\$000 unha
Granulos dosimetricos \$100 tubo
Sal chanteaud 2\$000 vidro

NA PHARMACIA POPULAR
DE
EUPRASIO CUNHA

5 LARGO DE PALACIO 5

SUSPENSORIO MILLERET

clavos, sega, juncos, dentes de leão, papa de caju, etc., etc., etc.
para certos distúrbios, e para a cura de certas moléstias.
Fumaras, 250 las para varfuras.

MILLERET, LE CONDEC, PARIS, 19, r. J.-J. Rousseau.

TERRENOS

A viuva Ramalho, competente autorizada, vende um terreno sito á rua Aurora, d'esta cidade, com 10 1/2 bracas, para tratar com

Fragoso.

GELEÁ

de
OLEO FIGADO DE BACALHAU

GLYCERINA ETIQUETADO DE CAL
15 empregando com efeito contra
phytisica, escorophales, rachismo, magreza, etc.

PHARMACIA DE
LUIZ HORN & COMP.^a

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

XAROPE PEITOAL
de
ANGICO

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
ELYSEU GUILHERME DA SILVA
Appart. 10, com distinção, para Possessão
de Medicinas do Rio de Janeiro

Este xarope, peitoral e incisivo, produz os mais benéficos efeitos nos resfriados, tosse, coqueluche, asma, bronchite, catarrho pulmonar, tísica, escarras do sangue, e em geral, em todas as molestias do peito e da garganta.

N. B. Na mesma casa ha um grande deposito de drogas, medicamentos e specialidades nacionaes e estrangeirases, quo se vendem por atacado aos preços correntes das principaes draggerias da corte.

PHARMACIA E DROGARIA DE
LUZ HORN & C.^a

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

ROIZ & SOCIO
COM CASA DE CONSIGNAÇÕES
DESENHO 1855

LISBOA—178, RUA DOS OUROURADORES, I

Encarregam-se de negócios commerciais, judiciais e particulares, liquidações de heranças, etc., etc.; recebem negócios á consignação e gratuitamente remetem pequenas encomendas. Acção representativa das casas comerciais e particulares. Barata comissão em todos os gêneros, facilitando aos seus clientes no Império Brasileiro quaisquer informações ou exigências que tocam do Portugal, por pequenas que sejam.

Precisam correspondentes em todas as províncias do Brasil, para mais esclarecimentos carta a Roiz & Socio,— Lisboa—Dão boas referencias quando sejam pedidas.

LOMBRIGA SOLITARIA
Capa em os
GLOBULOS RECHETEAD
Unicórnio, rijo e resistente, inofensivo, facil de fazer e dispor, é muito útil para curar moléstias das lombadas e das costas.

Sempre haverá suministro.
Fabricado em Paris, por ROIZ & SOCIO, PARIS
Representante em S. Catharina : LUZ HORN & C.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO
DR. BURGGRAWE

Tubos de granulos 5 100 tubos
Seditz Chanteaud 2\$000 vidro

PHARMACIA E DROGARIA DE

LUZ HORN & COM.^a

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Na mesma pharmacia
LICOR E PILULAS
DE LAVILLE
CONTRA A GOTTA E O RHEUMATISMO
vidro 5\$000

MAMADEIRA DE BOMBA

DE MONCHOVAUT Preenchendo com perfeição as funções da mama natural

HYGIENA, ASSEIO, SECURIDADE
PARA A SAUDE DAS CRIANÇAS

A's mãis de familia
CUIDADOSAS DA SAUDE E DA VIDA DE SEUS FILHOS

Com esta mamadeira a succão é suprimida, não ha mais DEBILIDADE, FRAQUEZA, EXCANDESCENCIAS, NEM PERIGOS NENHUNS PARA A SAUDE DAS CRIANÇAS, não ha que receber as doenças as mais graves, e algumas vezes a MORTE resultado da SUCCAO.

O leite sobe de uma maneira continua, sem nunca tornar a descer, a simples pressão dos labios basta para o fazer jorrar.

A CRIANÇA bebe sem fazer NENHUM ESFORÇO nem sentir fadiga alguma SO A MAMADEIRA DE BOMBA DE MONCHOVAUT É A UNICA QUE REUNE ESTAS PRECIOSAS VANTAGENS.

AGENTE PARA SANTA CATHARINA
PHARMACIA DE LUZ HORN & COMP^a

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

VINHO DE PEPTONE DE DEFRESNE
(TONICO-NUTRITIVO)

Pharmaceutico de 1º Classe, Antigo Exmo. Dr. Defresne, fabricante de Vinhos de Paris.

O Vinho Defresne contém mistado do seu peso de carne preparada de tudo para a absorção completamente assimilavel.

E' um jasto dos mais agradaveis, e sempre se emprega com exito contra:

O Desgaste dos alimentos, a Debilidade, a Insensibilidade, as Crônes palidas, a Anemia,

O Vinho Defresne excita o appetito de modo extraordinario, e alivia os vomitos mas severas possíveis.

Paris, Pharmacia DEFRESNE, rua das Lombardes, 2 e nas principaes Pharmacias.

Desconto de 10% sobre todos os vinhos que vende : LUZ HORN & C.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIE Cavaleiro da Legião de Honra.

Contra os HUMORES VISCOSES, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarela, os Vomitos, as Doenças epidémicas, as Doenças de ligado, do estomago, da boca, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARM^a

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rue de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm álcool purissimo e os principais medicamentos em Extracto concentrado no menor espaço de tempo e resultando num banzinho; quatre Pilulas devem bastar á maior comissão de enfermidade.

O purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças crônicas acuticas, etc., exercerá uma ação elética, constipante, e obstrutiva.

Depois em todas as Principais Farmacias da Europa e America.

em Santa-Catharina, na Pharmacia do LUIZ EDUARDO OTTO HORN, 9, rua Augusta.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO é um suco extrato, obtido com grande exato da raiz de

20 annos para melhores Medicos de Paris, para os Diabéticos, Grippe, Tisico, Dorcs de garganta, Catarrlos pulmonares, tristezas da pele, das Paroxysmicas, etc.

BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré. 2^o-Carravane : LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1776

Perfumaria especial res. filie d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE

a melhor das sabões de lavar.

PERFUMARIA FASHIONABLE
OPOPanax

MAO-TCHA Dentifício Chinês.

L.T. FIVE, Unico Importador na Europa.

AGUA DENTIFRICA DONTALGICA Qualidade incomparável.

Depositos nas PRINCIPAIS Perfumarias, PHARMACIAS & GABINETES D'OROS DA AMÉRICA.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO
de Phantas de Ammoniacado

DF DEGLAT

contra as EPIDEMIAS — FEBRE AMARELA — FEBRE PERNICIOSA — FEBRE TYPHOÏDE — TYPHO — DYSENTERIA — VARIOOLA — GROUP, etc.

Este medicamento é sempre usado para tratar as febres e outras epidemias de Bengal.

Depósito em Santa-Catharina : LUZ HORN & C.